

A obra do Espírito Santo.

Em nosso último encontro, estivemos meditando sobre o tema:

Jesus e o Espírito Santo

Que dupla tremenda. Deus Filho e Deus Espírito Santo.

Servir a Deus é maravilhoso. Deus é bom todo o tempo. Todo o tempo Deus é bom. Jesus veio e cumpriu com excelência Sua missão e agora, então, está chegando o tempo dEle se ausentar para que o Espírito Santo, assuma de onde Ele parou.

João 16:7 Mas eu vos digo a verdade: É de vosso interesse que eu parta, pois, se eu não for, o Consolador não virá para vós; se, porém, eu for, eu vo-lo enviarei.

Infelizmente o coração dos discípulos se entristece, mas não pelo destino de morte que virá sobre Jesus, mas pelo sentimento de perda deles.

Eles infelizmente estão preocupados apenas com eles mesmos.

Jesus prepara Seus discípulos, alertando-os das dificuldades que viriam.

A dor e as dificuldades da vida existem, mas agora nós temos um consolador que nos convencerá do pecado, da justiça e do juízo.

Deus conosco até o fim dos tempos. Deus dentro de nós para sempre.

A obra do Espírito Santo. - Abra a Palavra de Deus...

João 16:8-11 Quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo: a respeito do pecado, porque eles não creem em mim; a respeito da justiça, porque eu vou para o Pai e não me vereis mais; a respeito do julgamento, porque o príncipe deste mundo foi julgado.

Convencerá do pecado:

Cristo uma vez mais faz menção da incredulidade, a fim de mostrar qual é a natureza dos homens; porque, visto que a fé é o vínculo pelo qual nós nos unimos a Ele, pois até que creiamos nEle, estamos separados dEle.

João 6:29 Respondeu-lhes Jesus: A obra de Deus é esta: que creiais naquele que por ele foi enviado.

É como se Jesus dissesse: "Quando o Espírito vier, Ele produzirá plena convicção de que, sem a comunhão com Ele, o pecado reina no mundo".

Na verdade, sem Cristo, nada mais nos resta a não ser o pecado.

Aparece então no versículo "o mundo", como coletivo para designar o círculo dirigente que condenou Jesus.

Seu pecado é o pecado do mundo, a saber, os que não creem em Jesus:

1. Negam a reconhecer o projeto criador de Deus, através de Jesus;
 - **João 1:10 O Verbo estava no mundo, o mundo foi feito por intermédio dele, mas o mundo não o conheceu.**
2. Opõe-se a Ele e tentam destruí-Lo no homem.

- **João 1:5 A luz resplandece nas trevas, e as trevas não prevaleceram contra ela.**

Esse pecado chegou à sua expressão máxima e definitiva ao rejeitar Jesus.

João 15:22 Se eu não viera, nem lhes houvera falado, pecado não teriam; mas, agora, não têm desculpa do seu pecado.

Jesus lhes dera a possibilidade de sair do seu pecado pela adesão a Si como o Messias.

João 8:24 Por isso, eu vos disse que morrereis nos vossos pecados; porque, se não credes que EU SOU, morrereis nos vossos pecados.

Eles, pelo contrário, identificam-se com a opressão e o assassinio, e provam-no entregando-Lhe a morte.

João 8:44 Vós sois do diabo, que é vosso pai, e quereis satisfazer-lhe os desejos. Ele foi homicida desde o princípio e jamais se firmou na verdade, porque nele não há verdade. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira.

Em resumo, com essas palavras, Jesus condena a corrupção e a depravação da natureza humana, para que entendamos que não há uma única gota de integridade em nós, sem Cristo. E quem os convencerá desse pecado é o Espírito Santo.

Convencerá da justiça:

Após a convicção do pecado, este é o segundo passo, que o Espírito convenceria o mundo sobre qual é a verdadeira justiça, isto é, que Cristo, através de Sua ascensão ao céu, estabeleceu o reino da vida e agora está sentado à destra do Pai, para confirmar a verdadeira justiça.

O mundo deveria ser convencido disso; mas, ao contrário, soberbamente rejeita tudo quanto se diz a Seu respeito.

Jeremias 44:16-17 Quanto à palavra que nos anunciaste em nome do SENHOR, não te obedeceremos a ti; antes, certamente, toda a palavra que saiu da nossa boca, isto é, queimaremos incenso à Rainha dos Céus e lhe oferecemos libações, como nós, nossos pais, nossos reis e nossos príncipes temos feito, nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém; tínhamos fartura de pão, prosperávamos e não víamos mal algum.

Quanto aos crentes em particular, devemos entender que eles não podem fazer progresso no evangelho antes que sejam humilhados; e isso não pode ocorrer se não reconhecerem seus pecados.

A função maior da lei é convocar às consciências a que compareçam ante o tribunal de Deus e sejam abaladas com terror.

O evangelho, porém, não pode ser proclamado de uma maneira apropriada, sem que conduza os homens do pecado para a justiça e da morte para a vida; e por isso se faz necessário primeiramente o convencimento do pecado pelo Espírito.

Por justiça, aqui, se deve entender aquela que nos é comunicada através da graça de Cristo, que consiste na Sua ascensão ao Pai, para nos tornar justificados.

A justiça nos foi proclamada, pois o pecado foi pago na cruz.

Romanos 4:25 O qual foi entregue por causa das nossas transgressões e ressuscitou por causa da nossa justificação.

Assim Ele agora está sentado à destra do Pai de tal maneira a exercer toda a autoridade que lhe foi dada, e assim ele enche todas as coisas.

Efésios 4:10 Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para encher todas as coisas.

Em resumo Ele enche o mundo com o suave perfume de Sua justiça.

É o Espírito que nos declara, por intermédio do evangelho, que este é o único caminho pelo qual somos considerados justos. (Justos – justificados em Cristo/ Santos – Santificados em Cristo = Separados por Deus deste mundo tenebroso)

Convencerá do juízo

O julgamento feito por Jesus é verdadeiro:

João 5:30 Eu nada posso fazer de mim mesmo; na forma por que ouço, julgo. O meu juízo é justo, porque não procuro a minha própria vontade, e sim a daquele que me enviou.

O julgamento feito por Jesus é verdadeiro:

João 8:16 Se eu julgo, o meu juízo é verdadeiro, porque não sou eu só, porém eu e aquele que me enviou.

Já o julgamento que o mundo faz é profundamente equivocado e moralmente perverso, e é, nesse momento, que o Consolador declara o mundo culpado de seu falso juízo devido ao iminente triunfo de Cristo.

Deus como juiz, inverte o julgamento pronunciado pelo mundo.

Os inimigos de Jesus (Sua palavra) são os inimigos de Deus.

Salmos 68:1-2 Levanta-se Deus; dispersam-se os seus inimigos; de sua presença fogem os que o aborrecem. Como se dissipa a fumaça, assim tu os dispersas; como se derrete a cera ante o fogo, assim à presença de Deus perecem os iníquos.

O juízo no sentido de condenação aponta para o que receberá a maior condenação de todas, o príncipe deste mundo que já foi julgado.

Gênesis 3:14-15 Então, o SENHOR Deus disse à serpente: Visto que isso fizeste, maldita és entre todos os animais domésticos e o és entre todos os animais selváticos; rastejarás sobre o teu ventre e comerás pó todos os dias da tua vida. Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.

A luz do evangelho foi acesa, o Espírito manifesta que o mundo já foi trazido a uma boa ordem pela vitória de Cristo, pela qual Ele aniquilou a autoridade de Satanás (Tempo de Deus).

Esta é a genuína restauração, por meio da qual todas as coisas serão transformadas, quando Cristo sustentar o Seu reino e tiver subjugado e triunfado sobre Satanás (Tempo humano).

O juízo divino contrasta com o que é confuso e desordenado, a estrutura do mundo sem Cristo. A ação de Satanás, até onde retém o governo (tempo do homem), confunde e perturba todas as coisas, de modo a gerar uma aparente confusão nas obras de Deus; mas quando ele for despido por Cristo de sua tirania, então o mundo será restaurado e a boa ordem irá reinar (tempo do homem).

Assim o Espírito convence o mundo do juízo, isto é, tendo vencido o príncipe da impiedade, Cristo irá restaurar a ordem às coisas que antes estavam contaminadas (tempo do homem).

O príncipe deste mundo já está condenado (tempo do homem).

Todo falso juízo está relacionado com aquele que é mentiroso desde o início, **cujos filhos somos nós se** vivermos e divulgarmos seus valores.

João 8:42-47

A comunidade sente-se também julgada e condenada, mas não pelo Espírito e sim pelo “mundo”:

João 16:2 Eles vos expulsarão das sinagogas; mas vem a hora em que todo o que vos matar julgará com isso tributar culto a Deus.

Mas o testemunho do Espírito convence a comunidade de Jesus, que é ela que irá julgá-lo (o mundo), acusando-o do seu pecado, através da pregação das Escrituras e pelo testemunho cristão.

Assim, apesar da perseguição que sofre, não se sente culpada nem se acovarda, tem a certeza do Espírito e sente o apoio do Pai. Fica em atitude ativa perante o juízo do mundo. Jesus aparece-lhe como vida e ao sistema injusto como morte.